

ÉTICA DIANTE DA RESISTÊNCIA MICROBIANA PELO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS

Maria Emília Alves Oliveira¹, Henrique Gabriel Cordeiro de Souza², Ana Júlia Caires Reis³, Barbara Ferraz de Souza Fernandes⁴,
Everson Antônio Alves França⁵, Orlene Veloso Dias⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: alvesoliveiramariaemilia@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: heeenriquegabriel000@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: anajuliacairesreis60@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: barbaraferraz.enf@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: antonio.enf2005@gmail.com; ⁶Docente da Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: orlene.dias@unimontes.br

Introdução: O uso indiscriminado de antibióticos tem provocado o avanço acelerado da resistência microbiana, fenômeno em que microrganismos se adaptam para sobreviver mesmo na presença desses medicamentos. Diante desse cenário, emergem importantes questões éticas relacionadas à responsabilidade dos profissionais de saúde, da indústria farmacêutica e da própria sociedade na preservação da efetividade dessas terapias. **Objetivo:** Analisar os aspectos éticos relacionados à resistência microbiana decorrente do uso indiscriminado de antibióticos, destacando a responsabilidade dos profissionais de saúde, dos pacientes e das instituições na promoção do uso racional desses medicamentos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. O levantamento dos dados foi realizado em outubro de 2025, com estratégia de busca com uso dos seguintes descritores: gestão de antibióticos AND resistência microbiana. Além disso, foram selecionados os seguintes critérios de inclusão: textos completos publicados no idioma português nos últimos 10 anos nos quais foram identificadas inicialmente 11 publicações potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final 5 que estavam relacionadas com a temática e atenderam aos critérios desejados. **Resultados e Discussão:** A resistência aos antimicrobianos é um desafio global que requer estratégias integradas de prevenção e uso racional em todos os níveis de atenção à saúde. Estudos apontam que intervenções educativas, sistemas eletrônicos e programas de gerenciamento do uso de antibióticos são eficazes para reduzir prescrições inadequadas e controlar a resistência microbiana, embora sua implementação enfrente barreiras como falta de infraestrutura e sobrecarga das equipes. A enfermagem desempenha papel essencial nesse processo, assegurando a administração correta dos medicamentos, o monitoramento de efeitos adversos e a educação dos pacientes, mas ainda precisa ampliar sua atuação e capacitação. Assim, o enfrentamento efetivo da resistência antimicrobiana depende de políticas institucionais bem estruturadas, da atuação multiprofissional e da promoção contínua da educação em saúde. **Conclusão:** Com o presente estudo, reforça-se que o uso racional de antibióticos é uma questão ética e de saúde pública que exige responsabilidade compartilhada entre profissionais, gestores e usuários do sistema de saúde. A resistência microbiana não é apenas um problema clínico, mas também social e moral, demandando ações coordenadas de vigilância, educação e políticas institucionais. **Contribuições para a Enfermagem:** A enfermagem atua diretamente na administração segura dos antibióticos, na adesão ao tratamento, na vigilância de sinais de resistência e na educação do paciente sobre o uso correto dos medicamentos.

Descritores: Resistência Microbiana, Gestão de Antibióticos, Ética Profissional.